

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-07-16

Registo PT/UM-ADB/PRQ/PVNF15 - Paróquia de Fradelos

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/UM-ADB/PRQ/PVNF15
Tipo de título	Atribuído
Título	Paróquia de Fradelos
Datas de produção	1598 - 1911
Dimensão e suporte	14 lv; papel
Entidade detentora	Arquivo Distrital de Braga
Produtor	Paróquia de Fradelos
História administrativa/biográfica/familiar	<p>A paróquia de Santa Leocádia de Fradelos era abadia da apresentação da Mitra, no termo de Barcelos. Esta paróquia vem referida na História Eclesiástica do Porto, a folhas 51, na cópia autêntica de uma carta do rei D. Dinis, confirmando outra dada por D. Afonso III, no Porto, em 30 de outubro de 1260, sobre a Honra de Fradelos no julgado de Vermoim. Dizia do documento que a honra pertencia a Afonso Sanches, vassalo do Infante D. Pedro, a que nas Inquirições de D. Afonso II, constava ser a dita terra de D. Martim Pires de Lameira. Esta honra passou depois para a posse do Convento de Santa Clara de Vila do Conde, por morte de D. Afonso Sanches, filho natural do rei D. Dinis e fundador daquele convento. Em 1758, existiam na paróquia a Confraria do Santíssimo Sacramento, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e as seguintes ermidas: Espírito Santo, no lugar de Aldeia, Santa Bárbara no lugar de Povoação e Santa Catarina, no lugar de pedras Ruivas. Para além destes lugares é ainda composta pelos seguintes: Água Levada, Alpoim, Boa Vista, Cerejeiro, Corga, Cortinhos, Eiró, Ferreiros, Fonte, Lage, Lovanda, Mesa Chã, Pertence ao concelho de Vila Nova de Famalicão e é paróquia da diocese de Braga.</p>
História custodial e arquivística	<p>A partir de 1 de Abril de 1911, os livros paroquiais foram entregues, por determinação legal, às repartições do Registo Civil, criado em 18 de Fevereiro do mesmo ano, onde permaneceram até à sua incorporação nos Arquivos Distritais, após decorrerem 100 anos sobre a data de elaboração do último registo. Em 1994 foi publicado o Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, no âmbito do Inventário do Património Cultural Móvel.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Incorporações provenientes da Conservatória do Registo Civil de Vila Nova de Famalicão entre 1918 e 1922 (não foi possível precisar a data) e em 22 de janeiro de 1953, 26 de março de 1969, 18 de novembro de 1992 e 3 de agosto de 2011.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Documentação formada por livros agrupados nas seguintes séries: batismos, casamentos, óbitos e crismados.</p>
Sistema de organização	<p>Documentos agrupados pela série documental respetiva (batismos, casamentos, etc.) e ordenados cronologicamente.</p>
Condições de acesso	<p>Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação.</p>
Idioma e escrita	<p>POR (Português)</p>
Instrumentos de pesquisa	<p>Digitarq: base de dados de descrição arquivística</p>